

**ABASTECIMENTO DE AREIA PARA CONSTRUÇÃO CIVIL NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU:  
FONTES GEOLÓGICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

*Vania Passos Borges<sup>1</sup>; José Carlos V. Gonçalves<sup>2</sup>; Marcos Donadello Moreira<sup>3</sup>; Rômulo Alves Leal<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> CPRM; <sup>2</sup> CPRM; <sup>3</sup> CONSULTOR; <sup>4</sup> CPRM

**RESUMO:** A Região Metropolitana de Aracaju é atualmente abastecida de areia para construção civil a partir de quatro principais áreas de fornecimento: regiões de Poxim, Areia Branca, Itaporanga d'Ajuda e aluviões do rio Vaza Barris. A região de Poxim, localizada na porção nordeste do Estado de Sergipe, distante aproximadamente 100km da capital, apresenta areais distribuídos em superfícies aplainadas formando platôs relacionados ao topo do Grupo Barreiras, localmente constituído por sedimentos areno-argilosos, de cores variadas, com alguma estratificação grosseira, caótica, típica de sedimentação de enxurrada. A partir da superfície, verifica-se uma cobertura de areias de coloração cinza, com matéria orgânica, seguida por uma camada de areias brancas, finas, empregadas na confecção de massas para revestimento, passando para uma camada de areia grossa, cascalhosa, esbranquiçada, utilizada para concreto, cada uma delas com espessuras variando em torno de 2m. Essa seqüência situa-se sobre arenitos ferruginosos, duros, não lavrados. Esses areais foram muito explotados, via de regra lavrados sem acompanhamento técnico, de forma predatória, tendo sido estimada uma reserva residual acima de 2 milhões de toneladas de areia. Os areais de Areia Branca situam-se nas bordas da Serra Comprida que circunda a margem leste do Domo de Itabaiana, região central do estado, distante aproximadamente 50km de Aracaju. Os pacotes de areia apresentam espessuras variando de 2 a 5m, sendo constituídos de areias finas, oriundas da decomposição dos quartzitos da Formação Itabaiana. As lavras, em geral, são mais organizadas, em que pesem extrações ambiciosas observadas em alguns depósitos. Preliminarmente, foram calculadas reservas de aproximadamente 25 milhões de toneladas de areia nesse domínio. Em Itaporanga d'Ajuda, cerca de 30km a oeste de Aracaju, na localidade de Aldeia, verificam-se reservas de areia distribuídas em platôs dissecados, constituídos por areias esbranquiçadas, finas, em camadas com espessuras em torno de 2m, moldando a parte superior do Grupo Barreiras, sendo possivelmente depósitos eluvionares decorrentes dos seus sedimentos. Essas areias são lavradas de forma extensiva, sem um planejamento adequado, tendo sido calculada uma reserva residual de 4,5 milhões de toneladas. As aluviões do leito ativo do rio Vaza Barris, principal fonte de areia grossa para a construção civil da Grande Aracaju, são explotadas próximas da cidade de Itaporanga d'Ajuda através de dragas rudimentares. Cálculos iniciais avaliaram uma reposição de areia, pelo rio, superior a 200.000 toneladas por ano, garantindo a sustentabilidade desse fornecimento. O rio Vaza Barris, a jusante de Itaporanga d'Ajuda, sofre influência das marés e suas areias apresentam indícios de salinização. Esse levantamento faz parte do projeto Materiais de Construção Civil de Aracaju, em execução pela CPRM em parceria com a CODISE - Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe, com conclusão prevista para 2010.

**PALAVRAS-CHAVE:** AREIA; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL; SERGIPE.